

PLANO DE TRABALHO**1. DADOS CADASTRAIS**

Órgão/Entidade Proponente Sustenidos Organização Social de Cultura				C.N.P.J. 01.891.025/0001-95	
Endereço Rua Fidalga, 92				Sede: () Própria (X) Alugada () Cedida	
Cidade	U.F.	C.E.P.	DDD/Tel.	Site:	E-mail.
São Paulo	SP	05432-000	11-38743355	www.sustenidos.org.br www.projetoGuri.org.br	projetos@sustenidos.org.br
Conta Corrente	Banco	Agência	Praça de Pagamento		
6022-4	001 – do Brasil	3320-0	São Paulo		
Horários e Dias de Funcionamento: De segundas e quartas-feiras das 8hs as 11hs e das 13hs as 17hs.					
Área de Atividade: () Assistência Social () Saúde () Educação (X) Cultura					
Natureza da Organização: () Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos					
Nome do Responsável Alessandra Fernandez Alves da Costa				C.P.F. 177.835.998-18	
RG./Órgão Expedidor SSP	Data de Nasc. 17/02/1973	Cargo Diretora Executiva	Profissão		
Endereço Rua Piauí, 561 – ap. 61 – São Paulo - SP				C.E.P. 01241-001	
Período de mandato: 01/09/2018 – 31/08/2020					

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Título	Período de Execução	
	Início	Término
Projeto Guri – Polo Araçoiaba da Serra	Agosto 2020	Dezembro 2020
Identificação do Objeto <p>O Projeto Guri é um programa sociocultural de educação musical e prática coletiva de música para crianças e adolescentes de 06 a 18 anos, matriculados na escola regular, além de jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação.</p> <p>O Polo de Araçoiaba da Serra oferece 336 vagas nos cursos de clarinete, contrabaixo, coral juvenil, eufônio, flauta transversal, iniciação musical, percussão, saxofone, trombone, trompete, viola, violino e violoncelo. O recurso captado garantirá a manutenção das atividades do polo durante período de julho à dezembro de 2020.</p> <p>Polo está localizado na Rua Pedro Nolasco Vieira, 120 – Centro e tem seu funcionamento as segundas e quartas-feiras das 8hs às 11hs e das 13hs às 17hs.</p>		
Diagnóstico da Realidade <p>O Projeto Guri é um programa da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo que oferece, nos períodos de contra turno escolar, cursos gratuitos e de acesso universal, de iniciação musical, canto coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, percussão, teclado, tecnologia musical, luteria e piano. Atende crianças, adolescentes e jovens (entre 6 e 18 anos nos Polos e Polos Regionais e de 12 a 21 anos nos Polos Fundação CASA e nos Grupos de Referência – G.R) que são beneficiados(as) com 2 a 5 horas semanais de aulas coletivas, dependendo do estágio de aprendizagem em que se encontram. Os(as) alunos(as) do Projeto Guri são considerados(as) em sua integralidade, e as equipes estão capacitadas para direcionar demandas de natureza social, apresentadas por estes(as), que prejudiquem o acesso, permanência e o aproveitamento nas aulas. Para isso, atua por meio da articulação junto às Redes Locais que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente - SGDCA.</p> <p>O Projeto Guri tem uma política de acesso universal, mas também inclusiva e abrangente, sendo respeitado o critério</p>		

de ordem de chegada para realização das matrículas. Isto significa que não há determinância de nível social, cultural e de aprendizagem musical para matrícula de alunos(as). Sendo o Projeto Guri uma Política Pública da Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, que objetiva o amplo acesso a todos cidadãos e cidadãs aos bens e direitos culturais e principalmente aqueles(as) em situação de *Desproteção Social. Para tanto, há a meta de atendimento de, no mínimo, 64% de alunos(as) em condição de ¹Desproteção Social.

Como referencial do indicativo de condição de Desproteção Social, podem ser observados os seguintes aspectos: alunos(as) proveniente(as) de famílias com renda familiar per capita de até ½ salário mínimo, alunos(as) com seus direitos violados (intercorrências), alunos(as) em cumprimento de Medidas Socioeducativa de Internação ou Meio Aberto, alunos(as) em acolhimento institucional e alunos(as) de etnia indígena, pretos(as) e pardos(as). Portanto, é papel do Projeto Guri trabalhar para minimizar as desigualdades que podem ser analisadas sob distintos ângulos (financeiro, cognitivo, afetivo, cultural, entre outros), buscando um equilíbrio nas condições do(a) aluno(a) para acessar integralmente o projeto. Ao detectar as demandas específicas dos(as) alunos(as), a equipe do Projeto Guri articula a rede de serviços existente no município ou região e acompanha o direcionamento das demandas por parte dos órgãos ou serviços. Desta forma, buscamos minimizar a evasão dos(as) alunos(as) em situação de Desproteção Social.

As atividades do Projeto Guri são executadas em unidades denominadas “Polos”, fixados em localidades com realidades bastante diversas - incluindo Centros de Internação e Internação Provisória da Fundação CASA, de modo que sua distribuição proporciona o acesso à música a alunos e alunas oriundos de diversos contextos socioculturais.

Os Polos têm configurações heterogêneas e, em alguns casos, estão localizados em espaços compartilhados, juntamente com oficinas culturais, bibliotecas municipais, escolas, projetos sociais diversos e entidades, entre outros.

¹***Desproteção Social:** Configura a responsabilidade pública do Estado e coletiva. Sujeitos que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos (desproteção social) e/ou aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas negativamente (dimensão relacional da vulnerabilidade).

Nestes casos, a grade horária (embora não a estrutura curricular do projeto) é moldada de acordo com a disponibilidade do espaço, integrando de maneira harmoniosa, todas as atividades oferecidas à população.

Características do Município

O município de Araçoiaba da Serra, cuja população é de 34.146 habitantes (estimativa 2019, IBGE), integra a Região Administrativa de Sorocaba, tendo 68,8% concentrados na área urbana e 31,2% na área rural. Desta população, 19,8% situa-se na faixa etária de 06 a 17 anos (IBGE, 2010). A taxa de escolarização é de 99,4%.

A análise das condições de vida de seus habitantes mostra que a renda domiciliar média é de R\$ 2.437,00 sendo que em 16,9% dos domicílios não ultrapassa meio salário mínimo per capita.

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)² aqui apresentado tem a pretensão de sinalizar o acesso, a ausência ou a insuficiência de alguns “ativos” em áreas do território brasileiro, os quais deveriam, a princípio, estar à disposição de todo cidadão, por força da ação do Estado. Desta perspectiva, o município de Araçoiaba da Serra apresenta o indicador 0.221, situando-se na faixa de vulnerabilidade Baixa, o que significa que 0 corresponde à situação ideal, ou desejável, e 1 corresponde a pior situação.

O IDH-M³ do município de Araçoiaba da Serra apresenta o indicador 0,776, estando no nível Alto.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) foi criado como parâmetro de mensuração do grau de desenvolvimento humano dos municípios paulistas e visando à orientação das políticas municipais. O município de Araçoiaba da Serra foi denominado como equitativo, classificação definida por município com baixos níveis de riqueza,

² Os três subíndices que compõem O IVS: i) Infraestrutura Urbana; ii) Capital Humano; e iii) Renda e Trabalho representam três grandes conjuntos de ativos, cuja posse ou privação determina as condições de bem-estar das populações nas sociedades contemporâneas

³ O IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal trabalha com o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas e não se limita à perspectiva de crescimento econômico, por ser um índice que segue as mesmas três dimensões do IDH Global - longevidade, educação e renda, sua leitura e interpretação é disseminada entre gestores de políticas públicas e projetos sociais do mundo todo.

mas bons indicadores sociais (longevidade e escolaridade médio/alto).

Justificativa da Proposição

A **SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA** – Gestora do Projeto Guri, tem por premissa oferecer um ensino musical de qualidade, conectado com a realidade social e cultural de crianças, adolescentes e jovens, promovendo uma educação musical criativa, que respeita as características pessoais de cada ser humano, e que, ao mesmo tempo, promove a tolerância, o respeito pelo(a) outro(a) e tem um compromisso com a ética e com a construção de uma sociedade mais humana. Utiliza-se de ferramentas e modelos artístico-pedagógicos e sociais mais atuais, para promover um modo de trabalho que permita o(a) aluno(a) construir seu próprio conhecimento, desenvolver seu potencial criativo e sensível, tendo liberdade para se expressar e projetar seus sentimentos, com vistas ao Desenvolvimento Humano, além de dar subsídios para a continuação dos estudos em música, se o(a) aluno(a) assim desejar.

O contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, não garante a implantação e a infraestrutura de manutenção dos Polos. Eles são constituídos em parcerias com prefeituras, organizações da sociedade civil e empresas patrocinadoras, possibilitando manutenção e ampliação dos polos existentes e ainda a abertura de novos Polos. As parcerias com prefeituras ou organizações e os editais de apoio dos fundos e conselhos são fundamentais para o projeto, uma vez que garantem apoio, intersetorialidade, visibilidade e a infraestrutura necessária para a realização das atividades.

Metodologia de Execução

A **SUSTENIDOS** tem por premissa oferecer um ensino musical de qualidade, conectado com a experiência social e cultural dos(as) alunos(as), utilizando-se de ferramentas e teorias artístico-pedagógicas modernas e com vistas a promover o desenvolvimento humano e dar subsídios para a continuidade dos estudos em música, se o aluno assim desejar. Para atingir esses objetivos, os(as) alunos(as) desenvolverão atividades de envolvimento direto com música em sala de aula.

Considerando os princípios expostos, o processo de ensino coletivo é colaborativo, cuja ênfase está no fortalecimento da cooperação no processo de aprendizagem e na conquista de resultados.

A cooperação, aqui, é entendida como vivência de aprendizagem que valoriza o elo social da produção de conhecimentos tendo a solidariedade como meio de regulação social, nas várias situações de aprendizagem musical

proporcionadas pelo Projeto Guri. Para que isso possa se efetivar, é necessário um trabalho conjunto, por meio da coordenação das realizações dos(as) alunos(as) e de momentos de discussões e reflexões sobre as ações e aprendizados ocorridos.

O princípio da cooperação, na aprendizagem musical, fomenta e incentiva o desenvolvimento cognitivo e social, e ocorre quando os(as) alunos(as) são estimulados a realmente ouvirem uns(umas) ao(às) outros(as), a compartilharem e refletirem sobre suas experiências musicais por meio de atividades que integrem a execução, composição (improvisação ou arranjo) e apreciação.

Neste sentido, os(as) alunos(as) podem perceber a alteração na produção sonora quando um(a) colega não participa ou está destoando dos demais da turma, causando desarmonia, ou por outro lado, abre espaço para que um(a) aluno(a), ao observar a expressão mais adequada de um(a) colega possa imitá-lo e aprender com ele(a). Assim, pode se perceber a importância de se desenvolver um processo global do aprendizado. Cabe a(o) educador(a) musical que saliente o valor de cada membro, ou de cada naipe, para que se consiga atingir os objetivos. Enfatiza-se o diálogo contínuo entre os(as) integrantes, além de permitir a mediação entre diferentes estilos e personalidades. O ato educativo torna-se um processo criativo onde alunos(as) são protagonistas de suas próprias transformações.

A **SUSTENIDOS** segue os pressupostos pedagógicos do educador inglês Keith Swanick que afirma que o envolvimento direto com a música pode acontecer de três formas: composição (incluindo improvisação e arranjo), execução (performance instrumental ou vocal) e apreciação (audição) musical. Em *A Basis for Music Education*, Swanick (1979) propõe uma fundamentação abrangente para a integração dessas atividades através do Modelo C(L)A(S)P. No modelo proposto, Swanick enfatiza a centralidade da experiência musical ativa através das atividades de composição - C -, apreciação - A - e performance - P , ao lado de atividades de “suporte” agrupadas sob as expressões aquisição de habilidades (skill acquisition) - (S) - e estudos acadêmicos (literature studies) - (L). Os parênteses indicam atividades subordinadas ou periféricas - (L) e (S) - que podem contribuir para uma realização mais consistente dos aspectos centrais - C, A e P. Conhecimento teórico e notacional, informação sobre música e músicos e habilidades são meios para informar (L) e viabilizar (S) as atividades centrais, mas podem facilmente substituir a experiência musical ativa. Swanick (1979), reafirma que a experiência em um campo de C(L)A(S)P pode informar e iluminar outros campos. Compor a partir de um determinado elemento sonoro ou técnica, por exemplo, pode levar a

uma maior consistência e coerência a performance destes elementos.

Na prática, os cinco parâmetros devem ser inter-relacionados de forma equilibrada, oferecendo um leque de possíveis atividades curriculares. No entanto, a recomendação de equilíbrio não quer dizer que as três modalidades devem estar presentes em todas as aulas. Elas podem ser distribuídas ao longo destas, uma atividade sendo consequência natural da anterior, para que, ao final de um determinado período, os alunos tenham vivenciado uma série de experiências inter-relacionadas entre si. Equilíbrio também não significa que se deve dedicar períodos de tempo equivalentes a cada uma destas atividades. Uma atividade de apreciação de uma obra de dois minutos pode dar início a um projeto de composição que durará três ou quatro aulas. O equilíbrio deve ser qualitativo, e não quantitativo.

Sendo assim, são três os eixos que estruturam as ações educacionais e pedagógicas do Projeto Guri: *Domínio dos Instrumentos*, *Prática de Conjunto* e *Apresentação*, que se desenvolvem de modo integrado, contínuo e ascendente. O modelo C(L)A(S)P deve ser utilizado de forma transversal a estes três eixos, ou seja: em cada um deles é possível realizar atividades de execução, composição e apreciação, e ainda de técnica (skills) e literatura, com maior ou menor ênfase de acordo com as necessidades de cada momento.

Domínio dos Instrumentos

Por domínio do instrumento entende-se o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e estéticas, de acordo com o nível de aprendizagem de cada turma e aluno(a), para uma correta execução e expressão musical.

Essas capacidades devem permitir ao(à) aluno(a) o conhecimento das características e possibilidades sonoras dos instrumentos musicais, para que eles possam utilizá-las dentro das exigências de cada nível, tanto na interpretação coletiva como individual.

A partir do reconhecimento de que o domínio dos instrumentos fortalece as possibilidades de criação e expressão musical, o(a) aluno(a) tem capacidade de desenvolver outras habilidades, como: motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima, e capacidade de lidar com o desafio do novo.

Prática de Conjunto

É o desenvolvimento da capacidade de se fazer música coletivamente, privilegiando aspectos como afinação, sincronismo, fraseado, dinâmica, intenções musicais, caráter musical, estilo e demais conteúdos relacionados. Inclui também a preparação para as apresentações públicas.

A Prática de Conjunto proporciona a experiência da execução instrumental/vocal, fazendo o(a) aluno(a) compartilhar suas experiências pessoais, sociais e culturais com seus(suas) colegas e demais ouvintes, através do discurso musical.

A vivência musical desenvolvida no Projeto Guri considera a prática de conjunto como espaço essencial de aprendizagem e aprimoramento, a partir do qual nossos(as) alunos(as) têm a oportunidade de desenvolver atitudes de pertencimento a um grupo, socialização, tolerância, percepção de si e dos(as) outros(as), e respeito mútuo nas relações sociais.

Apresentação

A apresentação é o momento no qual se encontram reunidas múltiplas instâncias do processo de desenvolvimento musical, com uma perspectiva diferencial que é a de exhibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente. Deste modo, também se caracteriza como outro espaço de aprendizagem.

A apresentação acontece durante todo o período de estudo musical. Aos poucos, crianças, adolescentes e jovens estabelecem diálogos mais consistentes entre eles(as), seus(suas) parceiros(as) e os observadores(as). A preparação das apresentações envolve um conjunto de conteúdos específicos importantes do ponto de vista artístico e pedagógico.

O preparo dos(as) alunos(as) para a interpretação musical em público, por meio de vivências de apresentações musicais, propicia, entre outros conteúdos, o desenvolvimento de capacidades como postura de palco, como lidar com a ansiedade, como se preparar musicalmente para uma apresentação, como cuidar da sonoridade do grupo em diferentes espaços, entre outros.

Intercorrências

A **SUSTENIDOS** chama de Intercorrência os acontecimentos que se configuram em violação dos direitos de alunos(as) e/ou famílias no Projeto Guri.

Estratégia - Uma intercorrência se inicia após observação e constatação de situação, comportamento e/ou denúncia

que indique suspeita de violação de direitos de crianças, adolescentes e jovens ou em sua família. Cabe às nossas equipes, direcionar ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente – SGDCA os casos de suspeita e/ou confirmação de violações de direitos.

Periodicidade: Permanente, não há meta, 100% das intercorrências devem ser direcionadas aos órgãos de defesa de direitos e monitoradas.

Resultados esperados:

Alunos(as) e famílias mais cientes de seus direitos e deveres e empoderados(as) para direcionamento de denúncias e busca de auxílio junto à rede de serviços de sua comunidade.

Maior visibilidade no direcionamento das denúncias sobre violação de direitos.

Superação de fatores externos que impediavam seu desenvolvimento e melhor aproveitamento nas aulas, minimizando a evasão dos(as) alunos(as) em situação de Desproteção Social.

Acompanhamentos Individuais

A **SUSTENIDOS** chama de Acompanhamento Individual uma ação que demanda acompanhamento específico ao(a) aluno(a) após verificada necessidade de apoio ao processo de desenvolvimento integral e que não se configura como violação aos direitos (intercorrências).

Estratégia - No cotidiano dos Polos, a equipe do Guri tem conhecimento de situações que podem se configurar como dificuldades e/ou necessidades de alunos(as) e seus familiares, prejudicando-os(as) em diversos aspectos (saúde, cognitivos, afetivos, físicos, psicológicos, éticos, sociais, etc.). Quando houver direcionamento para a rede de serviços, deve-se dialogar com os(as) responsáveis do(a) aluno(a) e orientar sobre os serviços indicados, a fim de empoderá-los(as) sobre seus direitos.

Periodicidade: Permanente, não há meta, 100% dos acompanhamentos individuais devem ser acolhidos, direcionados aos serviços de atendimento, quando necessário e monitorados.

Resultados esperados:

Alunos(as) e famílias mais cientes de seus direitos e deveres e empoderados(as) para busca de auxílio junto a rede de serviços de sua comunidade;

Superação de fatores externos que impediavam seu desenvolvimento e melhor aproveitamento nas aulas, minimizando a

evasão dos(as) alunos(as) em situação de Desproteção Social;

Atividades Socioeducativas

O campo socioeducativo é uma oportunidade de vivência e afirmação de atitudes e valores que fortalecem e despertam o prazer de viver em comunidade, a importância da vida, a aposta em si mesmo, dentro de padrões sociais solidários e cooperativos. No trabalho socioeducativo o interesse das crianças, adolescentes e jovens é o guia para o planejamento das atividades, onde expressam interesses e sentimentos por meio de diversas linguagens, fazendo das questões comunitárias, temas para aprendizagem. São atividades que tem o objetivo de promover reflexão sobre valores éticos, estéticos e políticos, ampliando conhecimentos, trazidos pelo público, de sua vivência familiar e experiência cultural.

Estratégia - No cotidiano dos Polos, a equipe do Guri tem conhecimento de situações que podem se configurar como dificuldades e/ou necessidades de alunos(as) e seus familiares, prejudicando-os(as) em diversos aspectos (saúde, cognitivos, afetivos, físicos, psicológicos, éticos, sociais, etc.). A liderança das Atividades Socioeducativas em Polos e Polos Regionais é da Coordenação do Polo, com apoio e participação da equipe. Nos Polos Fundação CASA a liderança é da equipe de Polo, ambas sob validação e supervisão do Desenvolvimento Social. A Atividade pode ser executada e/ou mediada pela rede local, rede interna da Fundação CASA (e/ou parceiros(as) CASA), parcerias complementares, equipes do Projeto Guri ou profissionais especializados. As atividades podem ser desenvolvidas para alunos(as), famílias, comunidade, parcerias e rede de atendimento, podendo contemplar públicos específicos ou generalizados, dependendo do tema a ser desenvolvido e da faixa etária. É importante que as parcerias e patrocinadores(as) também sejam comunicados(as) e convidados(as) para as atividades que serão realizadas.

Periodicidade – As atividades socioeducativas ocorrem sob demanda ou como ação estratégica definida pela equipe para atingir algum objetivo estratégico local ou institucional. A cada ano podem ser definidas algumas estratégias obrigatórias a fim de atingir metas institucionais.

A **SUSTENIDOS** possui algumas parcerias complementares que podem fornecer equipamentos, formadores(as) e materiais de apoio na realização das atividades socioeducativas. As informações sobre as parcerias são constantemente atualizadas e podem ser visualizadas no site da **SUSTENIDOS**, no link: www.sustenidos.org.br/patrocinador

Resultados esperados:

Alunos(as) e famílias mais participativos e críticos sobre questões que afetam o desenvolvimento humano saudável, bem como mais cientes de seus direitos e deveres;

Alunos(as) e famílias fortalecidas em sua autoestima e protagonismo;

Alunos(as) e famílias se apoiando mutuamente e desenvolvendo sua sociabilidade e vínculos interpessoais;

Alunos(as) e famílias fortalecendo sua identidade individual e coletiva.

Estratégias Metodológicas	Periodicidade	Resultados Esperados/ Parâmetros de medição
Realização de aulas de música.	Devido à pandemia, as aulas presenciais foram suspensas, desde 16/03/2020. Fizemos um plano gradual de retomada das aulas presenciais. Vide documento anexo.	Espera-se que alunos(as) alcancem o domínio do instrumento e que por meio deste fortaleçam as possibilidades de criação e expressão musical e a capacidade de desenvolver outras habilidades, como: motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima, e capacidade de lidar com o desafio do novo.
Realização de apresentações.	Devido à Pandemia, a realização de apresentações está em estudos e obedecerá as recomendações da OMS e Governo do Estado de São Paulo.	Espera-se que alunos(as) possam exhibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente como domínio do instrumento, postura de palco, controle da ansiedade, entre outros.
Atração e Manutenção de	Meta anual, Regional (cada polo	Presença e permanência de pelo menos 64%

<p>alunos(as) e famílias em Desproteção Social.</p>	<p>de cada Regional contribui para o alcance do índice global institucional)</p>	<p>observando os seguintes indicadores: alunos(as) oriundos(as) de famílias com renda familiar per capita de ½ salário mínimo, alunos(as) com seus direitos violados (intercorrências), alunos(as) em cumprimento de Medidas Socioeducativa de Internação ou Meio Aberto, alunos(as) em acolhimento institucional e alunos(as) de etnia indígena, pretos(as) e pardos(as) e alunos(as) com deficiência</p>
<p>Direcionamento de Intercorrências</p>	<p>Permanente – sob demanda</p>	<p>Alunos(as) e famílias mais cientes de seus direitos e deveres e empoderados(as) para direcionamento de denúncias e busca de auxílio junto a rede de serviços de sua comunidade.</p> <p>Maior visibilidade no direcionamento das denúncias sobre violação de direitos.</p> <p>Superação de fatores externos que impediam seu desenvolvimento e melhor aproveitamento nas aulas, minimizando a evasão dos(as) alunos(as) em situação de Desproteção Social.</p>
<p>Direcionamentos de casos de acompanhamentos individuais</p>	<p>Permanente – sob demanda</p>	<p>Alunos(as) e famílias mais cientes de seus direitos e deveres e empoderados(as) para busca de auxílio junto a rede de serviços de sua comunidade;</p>

		Superação de fatores externos que impediam seu desenvolvimento e melhor aproveitamento nas aulas, minimizando a evasão dos(as) alunos(as) em situação de Desproteção Social		
Atividades Socioeducativas	Deverão realizar uma Atividade Socioeducativa relacionada a temática dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU - ODS 4 e - Educação de Qualidade e 5 – Igualdade para Meninas - Atividades Socioeducativas opcionais: Caberá à equipe do Polo avaliar e sugerir os dias e horários de realização, levando em consideração o impacto destas ações para alunos(as) e no calendário e rotinas de atividades dos Polos e dos Centros Fundação CASA	Alunos(as) e famílias mais participativos e críticos sobre questões que afetam o desenvolvimento humano saudável, bem como mais conscientes de seus direitos e deveres; Alunos(as) e famílias fortalecidas em sua autoestima e protagonismo; Alunos(as) e famílias se apoiando mutuamente e desenvolvendo sua sociabilidade e vínculos interpessoais; Alunos(as) e famílias fortalecendo sua identidade individual e coletiva.		
Metodologia de Monitoramento e Avaliação de Resultados				
Estratégias Metodológicas	Resultados Esperados/ Parâmetros de medição	Indicadores qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação

<p>Realização de aulas de música.</p>	<p>Espera-se que os alunos alcancem o domínio do instrumento e que por meio deste fortaleçam as possibilidades de criação e expressão musical e a capacidade de desenvolver outras habilidades, como: motoras e físicas, concentração, disciplina, sensibilidade, interpretação estética com potencialidades expressivas, aumento da autoestima, e capacidade de lidar com o desafio do novo.</p>	<p>Devido à pandemia, as aulas presenciais foram suspensas, desde 16/03/2020. Fizemos um plano gradual de retomada das aulas presenciais. Vide documento anexo.</p>	<p>Devido à pandemia, as aulas presenciais foram suspensas, desde 16/03/2020. Fizemos um plano gradual de retomada das aulas presenciais. Vide documento anexo.</p>	<p>Avaliação individual dos alunos. Ficha de matrícula, diário de classe e lista de presença.</p>
<p>Realização de apresentações.</p>	<p>Espera-se que os alunos possam exibir, em conjunto, capacidades conquistadas individualmente como domínio do instrumento, postura de palco, controle da ansiedade, entre outros.</p>	<p>Devido à Pandemia, a realização de apresentações está em estudos e obedecerá as recomendações da OMS e Governo do Estado de São Paulo.</p>	<p>Devido à Pandemia, a realização de apresentações está em estudos e obedecerá as recomendações da OMS e Governo do Estado de São Paulo.</p>	<p>Relação de eventos realizados.</p>

<p>Atração e Manutenção de alunos(as) em situação de desproteção social</p>	<p>Presença e permanência de no mínimo 64% de alunos(as) dentro dos critérios de desproteção social da Sustenidos organização Social de Cultura, sendo eles: alunos(as) oriundos(as) de famílias com renda familiar per capita até ½ salário mínimo, alunos(as) com seus direitos violados (intercorrências), alunos(as) em cumprimento de Medidas Socioeducativa de Internação ou Meio Aberto, alunos(as) em acolhimento institucional , alunos(as) de etnia indígena, pretos(as) e pardos(as) e alunos(as) com deficiência(s). , no Projeto Guri a cada ano.</p>	<p>As ações de atração são realizadas através de divulgação focada que acontece de forma continuada. A manutenção se dá por conta da observação de alunos(as) e do direcionamento de situações que estejam afetando o bom desempenho e/ou a permanência do(a) aluno(a) no Polo do Projeto Guri. As medições dos índices de desproteção social ocorrem 2 vezes por ano, em cada semestre, após o período de matrícula.</p>	<p>Presença e permanência de no mínimo 64% de alunos (as) em situação de desproteção social no Projeto Guri a cada ano.</p>	<p>Dados da ficha de matrícula de alunos(as) matriculados a cada semestre. O indicador de renda per capita é composto pela soma da renda total familiar (incluindo benefícios) dividida pelo total de pessoas que residem junto ao (a) aluno (a). O total sendo inferior a 1/2 de salário mínimo nacional vigente é considerado em situação de desproteção social por renda. A composição do indicador também considera 1 ou mais de qualquer um dos critérios de desproteção social da Sustenidos (sendo eles: alunos(as) oriundos(as) de famílias com renda familiar per capita até ½ salário mínimo, alunos(as) com seus direitos violados (intercorrências), alunos(as) em cumprimento de Medidas Socioeducativa de Internação ou Meio Aberto, alunos(as) em acolhimento institucional , alunos(as) de etnia indígena, pretos(as) e pardos(as) e</p>
---	--	---	---	--

				alunos(as) com deficiência(s).
Direcionamento de Intercorrências	Alunos(as) e famílias mais cientes de seus direitos e deveres e empoderados (as) para direcionamento de denúncias e busca de auxílio junto a rede de serviços de sua comunidade. Mais visibilidade e direcionamento das denúncias sobre os casos de violação de direitos.	Não há monitoramento de índices qualitativos.	Total de casos/intercorrências tratados a cada trimestre.	Contagem de casos tratados a cada trimestre (sendo ref. o 1º trimestre aos meses dez/ano anterior e fev/ano vigente e assim sucessivamente)
Direcionamentos de casos de acompanhamento s individuais	Alunos (as) e famílias mais cientes de seus direitos e deveres e empoderados (as) para direcionamento de denúncias e busca de auxílio junto a rede de serviços de sua comunidade.	Não há monitoramento de índices qualitativos.	Total de casos/acompanhamentos tratados a cada trimestre.	Contagem de casos tratados a cada trimestre (sendo ref. o 1º trimestre aos meses dez/ano anterior e fev/ano vigente e assim sucessivamente)

Atividades Socioeducativas	Alunos(as) e famílias mais participativos e críticos sobre questões que afetem o desenvolvimento humano saudável, bem como mais conscientes de seus direitos e deveres e empoderados(as) para direcionamento de denúncias e busca de auxílio junto a rede de serviços de sua comunidade.	É feita uma avaliação após cada atividade realizada na qual coleta a impressão, opinião e aprendizagens de participantes e equipes executoras.	São contabilizadas a quantidade de atividades realizadas em cada polo a cada trimestre.	Os dados são coletados trimestralmente através de sistema informando: tema, data, objetivos e metodologia de cada atividade. (Sendo ref o 1º trimestre aos meses dez/ano anterior a fev/ano vigente e assim sucessivamente)
----------------------------	--	--	---	---

Tipificação do Serviço

Assistência Social

() Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

Saúde

() Atenção Básica () Média e Alta Complexidade () Vigilância em Saúde

Educação

() Ensino Infantil () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Especial

Cultura

(X) Difusão Cultural

Objetivos

Geral

- Fortalecer a formação de crianças, adolescentes e jovens como sujeitos integrados positivamente em sociedade;
- Difundir a cultura musical em sua diversidade.

Específicos

- Promover a educação musical para crianças, adolescentes e jovens no município de Araçoiaba da Serra, tendo em vista o desenvolvimento de alunos e alunas em suas dimensões afetiva, cognitiva, estética, ética e social.
- Contribuir para a formação de público das atividades

		<p>musicais no Estado de São Paulo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Garantir a variedade de expressões no repertório educativo musical, conforme descrito no projeto Político Pedagógico do Projeto Guri. Garantir a integração dos programas com as expressões da cultura local. Promover a Inclusão de alunos(as) com deficiência e outras ⁴minorias sociais, nos Polos do Projeto Guri. 		
Público Alvo Crianças e adolescentes de 06 a 18 anos.		Capacidade Total de Atendimento 336 vagas oferecidas.		
Resultados Esperados Vide Metodologia de Monitoramento e Avaliação de Resultados				
Coordenador de Polo: Flavia Senteio Leme de Oliveira				
Pessoal envolvido na realização do serviço				
Quantidade	Cargo	Escolaridade	Tipo Vínculo	Remuneração
1	Educador - Cordas Agudas	Ensino Superior Completo	CLT	R\$ 2.364,89
1	Educador – Percussão	Ensino Médio Completo	CLT	R\$ 1.351,37
1	Educador – Madeiras	Ensino Superior Completo	CLT	R\$ 1.351,37
1	Educador – Cordas Graves	Cursando Ensino Superior	CLT	R\$ 2.364,89
1	Coordenador de Polo	Pós Graduação Completa	CLT	R\$ 2.096,96

4

Minorias sociais: são grupos de pessoas que se encontram em situação de desvantagem **social**, cultural, política, étnica, física, religiosa ou econômica dentro de uma sociedade, ex. Indígenas, população negra, adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de internação, em acolhimento institucional, ou que sofram discriminações por questões de gênero, etc.

1	Auxiliar de Polo	Ensino Superior Cursando	CLT	R\$ 813,66
1	Educador – Coral	Pós Graduação completa	CLT	R\$ 2.364,89
1	Educador – Metais	Ensino Médio Completo	CLT	R\$ 1.351,37

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
Promover a educação musical para crianças, adolescentes e jovens no município de Araçoiaba da Serra tendo em vista o desenvolvimento de alunos e alunas em suas dimensões afetiva, cognitiva, estética, ética e social.	1	1.1	Vagas	Ocupação de no mínimo 75% das vagas oferecidas, sendo admissível um desvio de até 5% na meta, levando em consideração as particularidades do município. Vide Plano de retomada das atividades.	Setembro 2020	Dezembro 2020

Contribuir para a formação de público das atividades musicais no Estado de São Paulo.	2	2.1	Apresentação	Devido à Pandemia, a realização de apresentações está em estudos e obedecerá às recomendações da OMS e Governo do Estado de São Paulo.	Setembro 20	Dezembro 20
---	---	-----	--------------	--	-------------	-------------

4. MATRIZ DE ATIVIDADES

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 às 11:00	X		X			
13:00 às 17:00	X		X			

5. PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
1	Recursos Humanos	R\$ 126.645,60	R\$ 104.561,00	R\$ 22.084,60
2	Outros Serviços de Terceiro	R\$ 9.800,00	R\$ 9.800,00	
3	Bens e equipamentos	R\$ 27.573,44	R\$ 27.573,44	
TOTAL GERAL		R\$ 164.019,04	R\$ 141.934,44	R\$ 26.501,52

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CONCEDENTE

Meta	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS
1						

Meta	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
1		R\$ 54.488,44	R\$ 17.115,00	R\$ 17.115,00	R\$ 25.108,00	R\$ 28.108,00

PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

Meta	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS

Meta	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
1		R\$ 4.416,92				

7. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (órgão público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações nos orçamentos deste Poder, na forma deste pano de trabalho.

Pede deferimento

São Paulo, 19 de agosto de 2020.



Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretora Executiva

8. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado:

Araçoiaba da Serra, 19 de Agosto de 2020.

GRACE LAINE PINCERATO CARREIRA
Gestor da Parceria

DIRLEI SALAS ORTEGA
Prefeito Municipal